

RESUMO EXPANDIDO - SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA

**PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE NO BRASIL: PANORAMA DOS CASOS
NAS REGIÕES PREVALENCE OF TUBERCULOSIS IN BRAZIL: AN
OVERVIEW OF CASES BY REGION**

Enilho Fernando Pereira Feitoza (epereirafeitoza@gmail.com)

Luiz Eduardo Freire Do Nascimento (luizeduardofreire44@gmail.com)

Maria Luisa Coêlho Reis (luisa.coelho@upe.br)

Mariana Braga Silva (mariana.bragas@upe.br)

Julia Stefani Clementino Lins (julia.sclins@upe.br)

Damires Maria Castro Rodrigues (damires.mcrodrigues@upe.br)

Maria Elda Alves De Lacerda Campos (elda.campos@upe.br)

INTRODUÇÃO

A tuberculose, doença bacteriana infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, permanece como importante problema de saúde pública no Brasil, especialmente por sua associação com desigualdades sociais, barreiras de acesso ao diagnóstico e necessidade de continuidade do tratamento (BRASIL, 2025). Segundo o Ministério da Saúde, o país registrou em 2024 mais de 85 mil casos novos de tuberculose, com coeficiente aproximado de 39,7 casos por 100

mil habitantes, evidenciando a manutenção de elevada carga da doença (BRASIL, 2025). A persistência desses índices demonstra a necessidade de fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica, prevenção, diagnóstico precoce e adesão ao tratamento, especialmente diante das diferenças regionais existentes no país. Nesse contexto, analisar a distribuição da tuberculose nas regiões brasileiras torna-se relevante para compreender o comportamento epidemiológico do agravo e subsidiar estratégias de controle mais efetivas.

OBJETIVO

Analisar a prevalência da tuberculose nas regiões brasileiras em 2024.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva, de natureza básica e abordagem quantitativa, realizada com base nas cinco regiões do Brasil: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, no ano de 2024. Para a construção do coeficiente de tuberculose, foi considerado, no numerador, o número de casos de tuberculose e, no denominador, a população de cada região multiplicada por 100 mil. Os dados coletados foram oriundos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com informações provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Após a coleta, os dados foram organizados e analisados em planilha eletrônica. Por se tratar de um estudo com dados secundários, agregados e de domínio público, foi dispensada a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 510/2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados obtidos no DATASUS/TABNET, foram registrados 108.766 casos de tuberculose em uma população de 212.583.750 habitantes, resultando em coeficiente de prevalência de 51,16 casos por 100.000 habitantes no Brasil. As regiões Sudeste e Nordeste concentraram os maiores

números absolutos de casos, com 48.727 e 26.984 registros, respectivamente, enquanto a região Norte apresentou o maior coeficiente de prevalência, com 80,02 casos por 100.000 habitantes, seguida pelo Sudeste, com 54,99, e pelo Nordeste, com 47,25. Por outro lado, Sul e Centro-Oeste apresentaram coeficientes inferiores ao nacional, com 41,27 e 30,91, respectivamente.

Esse padrão mostra que a tuberculose não se distribui de forma uniforme entre as regiões brasileiras. O maior coeficiente no Norte sugere maior concentração proporcional do agravo em um território marcado por barreiras geográficas, menor oferta de serviços e maior vulnerabilidade social, o que é compatível com estudos que apontam a persistência da doença em contextos socialmente desiguais (BRASIL, 2023; ESCURI, 2026). Já os coeficientes elevados no Sudeste e no Nordeste indicam que a carga da tuberculose também acompanha a densidade populacional e as desigualdades internas desses territórios, reforçando que o agravo não está restrito a uma única configuração regional, mas reflete diferentes formas de vulnerabilidade e acesso aos serviços de saúde (HOUNSELL et al., 2025). Assim, os achados deste estudo mostram que o comportamento da tuberculose no país é determinado pela combinação entre desigualdade social, concentração populacional e barreiras estruturais ao cuidado.

CONCLUSÃO

Os achados evidenciam que a tuberculose segue como um relevante problema de saúde pública no Brasil, uma vez que apresenta diferenças importantes entre as regiões analisadas e maior concentração em contextos socialmente vulneráveis. Nesse sentido, torna-se essencial fortalecer a vigilância epidemiológica, ampliar o acesso ao diagnóstico e qualificar o tratamento no Sistema Único de Saúde, a fim de reduzir a magnitude do agravo e avançar no cumprimento das metas nacionais de controle da tuberculose.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Tuberculose – 2025. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <<https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2025/boletim-epidemiologico-tuberculose-2025>>. Acesso em: 23 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. v. 2, p. 341-376. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hujm-ufmt/saude/nucleo-de-vigilancia-epidemiologica-hospitalar/guias-de-vigilancia-epidemiologica/volume-2.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Tuberculose: desigualdade social dificulta o tratamento da doença no Brasil. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/marco/tuberculose-desigualdade-social-dificulta-o-tratamento-da-doenca-no-brasil>>. Acesso em: 24 abr. 2026.

ESCURI, G. Doenças que revelam desigualdades. Disponível em: <<https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/doencas-que-revelam-desigualdades>>. Acesso em: 25 abr. 2026.

HONÓRIO, M.O. et al. Tuberculose no Brasil: estudo ecológico sobre incidência, grupos de vulnerabilidade, tratamento e desfecho (2012-2024). Journal of Social Issues and Health Sciences, Teresina, v. 2, n. 5, p. 1-9, 2025.

HOUNSELL, E.B.S. et al. Tuberculose no norte do Brasil: desafios e perspectivas para a saúde pública. Lumen et Virtus, v. 16, n. 55, p. e10673, 2025.

PREVALENCE OF TUBERCULOSIS IN BRAZIL: AN OVERVIEW OF CASES BY REGION

INTRODUCTION

Tuberculosis, an infectious bacterial disease caused by *Mycobacterium tuberculosis*, remains a major public health problem in Brazil, particularly due to its association with social inequalities, barriers to access to diagnosis, and the need for continuous treatment (BRASIL, 2025). According to the Ministry of Health, the country recorded more than 85,000 new cases of tuberculosis in 2024, with an approximate rate of 39.7 cases per 100,000 inhabitants, highlighting the persistence of a high disease burden (BRAZIL, 2025). The persistence of these rates demonstrates the need to strengthen efforts in epidemiological surveillance, prevention, early diagnosis, and treatment adherence, especially given the existing regional differences within the country. In this context, analyzing the distribution of tuberculosis across Brazilian regions is essential for understanding the epidemiological behavior of the disease and informing more effective control strategies.

OBJECTIVE

To analyze the prevalence of tuberculosis in Brazilian regions in 2024.

METHOD

This is a descriptive, basic-level, quantitative documentary study conducted based on the five regions of Brazil: North, Northeast, Central-West, Southeast, and South, in the year 2024. To calculate the tuberculosis rate, the numerator was the number of tuberculosis cases, and the denominator was the population of each region multiplied by 100,000. The data were collected from the

Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS), with information sourced from the Notifiable Diseases Information System (SINAN). After collection, the data were organized and analyzed in a spreadsheet. As this was a study using secondary, aggregated, and publicly available data, review by the Research Ethics Committee was waived, in accordance with Resolution No. 510/2016.

RESULTS AND DISCUSSION

According to data obtained from DATASUS/TABNET, 108,766 cases of tuberculosis were recorded in a population of 212,583,750 inhabitants, resulting in a prevalence rate of 51.16 cases per 100,000 inhabitants in Brazil. The Southeast and Northeast regions accounted for the highest absolute numbers of cases, with 48,727 and 26,984 cases, respectively, while the North region had the highest prevalence rate, at 80.02 cases per 100,000 inhabitants, followed by the Southeast, at 54.99, and the Northeast, at 47.25. On the other hand, the South and Midwest regions had rates lower than the national average, with 41.27 and 30.91, respectively.

This pattern shows that tuberculosis is not distributed uniformly across Brazil's regions. The higher rate in the North suggests a greater proportional concentration of the disease in a region marked by geographical barriers, lower service availability, and greater social vulnerability, which is consistent with studies pointing to the persistence of the disease in socially unequal contexts (BRASIL, 2023; ESCURI, 2026). In contrast, the high coefficients in the Southeast and Northeast indicate that the burden of tuberculosis also correlates with population density and internal inequalities within these regions, reinforcing that the disease is not restricted to a single regional configuration but reflects different forms of vulnerability and access to health services (HOUNSELL et al., 2025). Thus, the findings of this study show that the behavior of tuberculosis in the country is determined by a combination of social inequality, population concentration, and structural barriers to care.

CONCLUSION

The findings demonstrate that tuberculosis remains a significant public health problem in Brazil, as it exhibits important differences among the analyzed regions and a higher concentration in socially vulnerable contexts. In this regard, it is essential to strengthen epidemiological surveillance, expand access to diagnosis, and improve the quality of treatment within the Unified Health System in order to reduce the magnitude of the disease and advance toward meeting national tuberculosis control targets.

REFERENCES

BRAZIL. Ministry of Health. Tuberculosis Epidemiological Bulletin – 2025. Brasília, DF: Ministry of Health, 2025. Available at: <<https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2025/boletim-epidemiologico-tuberculose-2025>>. Accessed on: Apr. 23, 2026.

BRAZIL. Ministry of Health. Health Surveillance Guide. Brasília, DF: Ministry of Health, 2017. v. 2, p. 341-376. Available at: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hujm-ufmt/saude/nucleo-de-vigilancia-epidemiologica-hospitalar/guias-de-vigilancia-epidemiologica/volume-2.pdf>>. Accessed on: Apr. 25, 2026.

BRAZIL. National Health Council. Tuberculosis: Social Inequality Hinders Treatment of the Disease in Brazil. Brasília, DF, 2023. Available at: <<https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/marco/tuberculose-desigualdade-social-dificulta-o-tratamento-da-doenca-no-brasil>>. Accessed on: Apr. 24, 2026.

ESCURI, G. Diseases that reveal inequalities. Available at: <<https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/doencas-que-revelam-desigualdades>>. Accessed on: Apr. 25, 2026.

HONÓRIO, M.O. et al. Tuberculosis in Brazil: an ecological study on incidence, vulnerable groups, treatment, and outcomes (2012–2024). *Journal of Social Issues and Health Sciences*, Teresina, vol. 2, no. 5, pp. 1–9, 2025.

HOUNSELL, E.B.S. et al. Tuberculosis in northern Brazil: challenges and perspectives for public health. *Lumen et Virtus*, vol. 16, no. 55, p. e10673, 2025.

Palavras-chave: tuberculose; prevalência; epidemiologia tuberculosis; prevalence; epidemiology.